

DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM E ENSINO DE LITERATURA: PRÁTICAS INCLUSIVAS NO CHÃO DA ESCOLA

Rosa Maria Novais¹

Giselle Larizzatti Agazzi²

¹ Universidade Metropolitana de Santos. E-mail: romano.vgp@hotmail.com

² Professora do Mestrado—da Universidade Metropolitana de Santos - SP, gisellelarizzattiagazzi@gmail.com

RESUMO

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) é uma abordagem educacional que busca afirmar práticas em sala de aula inclusivas, capazes de contemplar as diversas necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Essa abordagem, em diálogo com o ensino de literatura, pode, em um contexto interdisciplinar, promover processos para a aprendizagem que garantam o protagonismo dos estudantes, singulares e diversos, e sua autonomia, diante dos desafios propostos pelo contexto escolar. A comunicação oral, por meio do relato da experiência desenvolvida em uma turma do quinto ano do ensino fundamental de uma escola da Baixada Santista, pretende apresentar os principais resultados colhidos dessa trajetória, realizada a partir da leitura de **As Panquecas de Mama Panya** (2005) dentro de uma abordagem interdisciplinar e que buscou integrar conhecimentos da literatura, geografia, história e matemática. Amparada nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem, a sequência didática garantiu múltiplas formas de participação para os estudantes, buscando superar o ensino fragmentado. Por meio de narrativas diversas, os alunos puderam se identificar com diferentes personagens e situações, desenvolvendo, ao longo do processo, ações e reflexões críticas. Os resultados da experiência evidenciaram a importância de se manter nos contextos das aulas o diálogo entre “fazer” e “pensar”, para que todos os estudantes possam ser agentes ativos na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Interdisciplinaridade; Educação Inclusiva; Desenho Universal para Aprendizagem; Literatura Infantil.

INTRODUÇÃO

Este artigo relata a experiência já realizada em sala de aula sobre interdisciplinaridade e Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) nos anos iniciais do Ensino Fundamental, destacando práticas pedagógicas desenvolvidas a partir da obra **As Panquecas de Mama**

Panya. A atividade, aplicada em turma heterogênea, buscou promover inclusão, respeito à diversidade cultural e valorização das singularidades dos estudantes, articulando conteúdos de diferentes áreas do conhecimento

A interdisciplinaridade, compreendida como integração de saberes que rompe com a fragmentação das disciplinas, possibilita que o aprendizado seja contextualizado e significativo. Fazenda (2008) ressalta que a prática interdisciplinar não consiste em mera justaposição de conteúdos, mas em diálogo entre áreas, que leva o professor a rever suas metodologias e a ressignificar os processos de ensino-aprendizagem. Inspirado em Paulo Freire, o estudo defende o diálogo entre “fazer” e “pensar”, tornando o estudante agente ativo na construção do conhecimento. Argumentando com base na abordagem do Desenho Universal para a aprendizagem (DUA), o trabalho foi concebido a partir dos seus três princípios: múltiplos modos de apresentação (informações visuais, auditivas e táteis); diversidade de ação e expressão (formas variadas de demonstrar conhecimento) e possibilidades de engajamento (caminhos motivadores de aprendizagem). Como defendem Meyer, Rose e Gordon (2014), o DUA constitui um referencial inclusivo que amplia as oportunidades de aprendizagem e promove a participação efetiva de todos os alunos. Pretendendo alcançar a singularidade dos estudantes da turma, por meio de múltiplas formas de representação, engajamento e expressão, a sequência didática teceu contextos específicos para cada momento da atividade e grupo de alunos.

A obra literária **As Panquecas de Mama Panya** foi utilizada como recurso central para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e transdisciplinar alinhadas ao DUA. Por meio da narrativa, foi possível integrar temas afro-brasileiros, estimular a oralidade e o pensamento crítico em torno dos objetos de conhecimento de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Geografia, articulando leitura, produção textual, raciocínio lógico e reflexões sobre diversidade e interculturalidade. Ao final deste percurso, propusemos um piquenique comunitário.

Assim, a presente reflexão busca evidenciar como a combinação entre interdisciplinaridade, DUA e literatura infantil contribui para a construção de uma educação inclusiva, crítica e democrática, apresentando tanto os fundamentos teóricos quanto os resultados da experiência pedagógica vivenciada.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa e bibliográfica, fundamentada em obras e artigos que discutem interdisciplinaridade, educação inclusiva e o Desenho Universal para a

Aprendizagem (DUA). O referencial mobiliza autores como Freire (2002), Morin (2000), Fazenda (2008), Libâneo (2012), Zerbato e Mendes (2018), além das diretrizes do CAST (2014). A análise seguiu um procedimento descritivo-interpretativo, buscando relacionar os princípios do DUA com práticas interdisciplinares no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse sentido, este estudo articula a discussão teórica com a utilização da literatura infantil como eixo integrador, favorecendo a inclusão, a interdisciplinaridade e a valorização da diversidade cultural. A experiência foi desenvolvida em uma turma do quinto ano do ensino fundamental de uma escola pública da Baixada Santista, respeitando uma sequência de número de aulas ao longo de quantas semanas ou meses.

A primeira aula consistiu na leitura da obra *As Panquecas de Mama Panya*, seguida de uma roda de conversa sobre a história. Na segunda aula, foi apresentado o mapa-múndi, para que os alunos pudessem localizar os continentes americano e africano, bem como alguns de seus países. A terceira aula foi dedicada ao levantamento das palavras desconhecidas e à busca de seus significados. Na quarta, os estudantes pesquisaram receitas de panquecas junto a seus familiares e apresentaram-nas à turma, com o objetivo de escolher uma receita, observando atentamente os ingredientes necessários. A quinta aula envolveu a resolução de situações-problema relacionadas à quantidade de alimentos suficiente para todos os alunos da sala, considerando também a presença de possíveis convidados. Na sexta, a turma realizou uma visita ao mercado para pesquisar os preços dos ingredientes e, com base nas informações coletadas, calcular o valor total necessário para a compra. A sétima aula foi destinada à elaboração e à distribuição dos convites para o evento. Por fim, a oitava aula culminou na produção das panquecas e em sua degustação coletiva.

REFERENCIAL TEÓRICO

A interdisciplinaridade pode ser compreendida como uma atitude investigativa e uma prática pedagógica que integra diferentes campos do saber, rompendo com o isolamento das disciplinas e com a fragmentação do conhecimento escolar. Mais do que um simples método, trata-se de uma postura que exige diálogo, cooperação e abertura para o outro, favorecendo aprendizagens contextualizadas e significativas, conforme propõe Fazenda (2002). Essa articulação entre as áreas amplia as possibilidades de leitura da realidade, permitindo ao estudante perceber a complexidade dos fenômenos que o cercam. Morin (2005) complementa essa visão ao defender que educar é tecer conexões entre saberes, compreendendo o todo sem perder de vista as partes. Assim, ao assumir uma perspectiva interdisciplinar, o processo

educativo se orienta para a formação integral do sujeito, promovendo reflexões críticas e experiências que aproximam teoria e prática, ciência e vida cotidiana.

Em uma perspectiva crítica, Freire (1996) destaca que a prática educativa deve se constituir em um movimento permanente entre o “fazer” e o “pensar”, em que a ação e a reflexão se completam em um processo dialógico e transformador. Para o autor, ensinar exige reflexão crítica sobre a própria prática, pois é no ato de repensar o que se faz que o educador se reconstrói como sujeito histórico e ético. Essa postura impede que o ensino se reduza à transmissão mecânica de conteúdos, deslocando o foco para a construção coletiva do conhecimento. O diálogo entre ação e reflexão, portanto, transforma a sala de aula em um espaço de investigação, onde o aprender está associado à curiosidade, à criticidade e à emancipação dos sujeitos. Ao assumir essa perspectiva, o professor torna-se um mediador do conhecimento e não apenas um transmissor, contribuindo para uma educação humanizadora, capaz de promover consciência crítica e compromisso com a realidade social.

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) apresenta-se como um referencial pedagógico que reconhece a pluralidade dos modos de aprender e propõe um planejamento flexível, que previne barreiras e amplia as possibilidades de participação de todos os estudantes (CAST, 2011). Baseado em múltiplas formas de representação, ação, expressão e engajamento, o DUA desloca o olhar das dificuldades individuais para a necessidade de repensar as práticas educativas, favorecendo uma escola mais acessível, democrática e responsiva às diferenças.

Nesse horizonte, a literatura infantil — exemplificada pela obra *As Panquecas de Mama Panya* — atua como potente mediadora de experiências que valorizam a diversidade cultural, a oralidade e o trabalho coletivo. A narrativa, ambientada em contexto africano, possibilita o diálogo entre saberes de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Geografia, promovendo aprendizagens contextualizadas e interdisciplinares. Sob a ótica do DUA, essas vivências pedagógicas potencializam o envolvimento dos alunos, diversificam as formas de expressão e reafirmam a literatura como instrumento de inclusão, sensibilidade e formação humana integral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na obra *As Panquecas de Mama Panya*, estruturou-se uma matriz de planejamento e sequências didáticas que articulam objetivos, recursos e estratégias entre áreas, evidenciando a potencialidade interdisciplinar sob princípios do DUA. A seguir, apresenta-se o Quadro 1.

Quadro 1 – Matriz de planejamento interdisciplinar baseada no DUA

Disciplinana	Objetivos específicos	Recursos	Atividades	Princípios do DUA
Língua Portuguesa	Ampliar vocabulário e compreensão textual	Texto de Mama Panya; imagens	Leitura compartilhada; dramatização	Representação; Expressão
Matemática	Trabalhar medidas, contagem e proporções	Ingredientes; balanças	Preparação de receitas; cálculo de quantidades	Representação; Engajamento
Ciências	Conhecer hábitos alimentares e sustentabilidade	Alimentos típicos do Quênia	Discussão nutricional; registro de dados	Engajamento; Expressão
Geografia	Localizar o Quênia e comparar realidades culturais	Mapas; vídeos culturais	Construção de mapas; debate comparativo	Representação; Engajamento
História	Refletir sobre ancestralidade africana e identidade negra	Narrativas orais; fotos	Roda de conversa; painel histórico	Engajamento; Expressão

A sequência didática contemplou: (1) roda de conversa e leitura multimodal do livro (representação); (2) situação-problema com poucos ingredientes e proposição colaborativa de soluções (engajamento); (3) interpretação e adaptação de receitas com medidas e equivalências (ação/expressão); (4) produção e partilha — apresentações orais, cartazes, vídeos ou dramatizações (expressão); e (5) reflexão final com registros em múltiplos formatos (autonomia).

Desde o início, um dos principais desafios consistiu em garantir que todos os/as estudantes participassem ativamente do projeto interdisciplinar, vivenciando de forma concreta os princípios do DUA. Para contemplar esse pressuposto, organizamos uma **atividade prática de produção de panquecas**, inspirada na obra *As Panquecas de Mama Panya*.

A proposta envolveu **dois movimentos centrais**: (a) mobilização de saberes matemáticos, como resolução de situações-problema relacionadas à quantidade de ingredientes, proporção de receitas e partilha justa entre os colegas; e (b) desenvolvimento de habilidades

linguísticas por meio da leitura e da produção de **textos instrucionais** (listas de compras, receitas, instruções de preparo).

O projeto interdisciplinar se desenvolveu em **etapas articuladas**:

- **Planejamento coletivo:** discussão em grupo sobre os ingredientes necessários, registro escrito da receita e leitura compartilhada de textos de apoio;
- **Resolução de problemas matemáticos:** cálculo das quantidades de farinha, água e óleo de acordo com o número de participantes, utilizando operações de adição, multiplicação e divisão aplicadas a situações reais;
- **Produção escrita:** elaboração de instruções em forma de receita, com organização sequencial e linguagem adequada;
- **Vivência prática:** preparo das panquecas em grupo, com divisão de tarefas, cooperação e registro fotográfico;
- **Reflexão final:** roda de conversa sobre partilha, solidariedade e diversidade cultural, relacionando o texto literário à prática vivenciada.
- **Encerramento com piquenique:** ao término do projeto, realizou-se um piquenique coletivo, no qual as panquecas preparadas foram partilhadas entre todos os alunos. Esse momento constituiu-se como uma celebração simbólica da aprendizagem, na qual os estudantes brindaram à convivência social, ao respeito mútuo e à solidariedade. O piquenique não se limitou a um fechamento festivo, mas consolidou os valores de colaboração e partilha que nortearam toda a proposta pedagógica.

Essa experiência interdisciplinar, articulada aos princípios do DUA, possibilitou que os alunos tivessem acesso a múltiplas formas de representação (texto, oralidade, ilustrações e prática concreta), engajamento (debates, cooperação e atividade prática) e expressão (escrita, resolução de problemas e dramatização). O resultado foi a construção de uma aprendizagem significativa, que integrou conteúdos escolares a valores culturais e sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

—A experiência relatada evidencia que a articulação entre interdisciplinaridade, Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e literatura infantil constitui um caminho potente para a construção de uma educação inclusiva, democrática e significativa. A prática com a obra *As Panquecas de Mama Panya* demonstrou que é possível integrar diferentes áreas do

conhecimento em atividades concretas, capazes de envolver os estudantes em processos de leitura, escrita, resolução de problemas e reflexão socioemocional.

O uso do DUA no planejamento pedagógico possibilitou contemplar a diversidade da turma, oferecendo múltiplas formas de representação, engajamento e expressão. Essa abordagem assegurou que todos os alunos pudessem participar ativamente das etapas propostas, independentemente de seus estilos de aprendizagem, ritmos ou necessidades específicas.

Ao mesmo tempo, a interdisciplinaridade, em diálogo com a literatura, abriu espaço para a valorização da diversidade cultural e para a construção de aprendizagens mais contextualizadas e conectadas ao cotidiano dos alunos. O protagonismo discente esteve presente tanto nas etapas de planejamento coletivo quanto na execução prática e na reflexão crítica sobre os valores de solidariedade e partilha.

Dessa forma, conclui-se que práticas pedagógicas que associam interdisciplinaridade, DUA e literatura infantil contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes, ampliando competências cognitivas, linguísticas, matemáticas e socioemocionais. Mais do que resultados acadêmicos, a experiência apontou para a formação de sujeitos autônomos, críticos e conscientes de seu papel no coletivo escolar e social.

REFERÊNCIAS

AGAZZI, Giselle Larizzatti; BUZZI, Scarlet Karen; MARQUES, Núria Araújo. **Formação de professores: interdisciplinaridade, letramento e direitos humanos.** *Conexão Com Ciência*, v. 5, n. 1, artigo e14485, 2025. DOI:10.52521/revccc.v.1i 5.14485.

ARAÚJO, F. R. de O.; MORAIS, J. N. B. de. **Ler para a criança crescer.** In: SENACEM, VI; ENACEI, IV. Base nacional, currículo e práticas inovadoras: caminhos para a escola de qualidade. Anais [...]. Mossoró, 2021. p. 280-387.

ARANTES, A. S.; SILVA, F. C. da. **Escola cidadã: formação de professores em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em Petrolina/PE.** Petrolina, 2009. Projeto de Extensão.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/96 para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Brasília, DF: MEC, 2003. Disponível em: Acesso em: 27 set. 2025.

CAST. **Universal Design for Learning Guidelines Verson 2.0.** Wakefield, MA: CAST, 2011. Disponível em: Acesso em: 27 set. 2025.

CHAMBERLIN, Mary; CHAMBERLIN, Rich. **As Panquecas de Mama Panya**. São Paulo: Edições SM, 2005.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2002.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação: do conhecimento disciplinar ao transdisciplinar e a questão de valores**. Revista Ideação – Centro de Educação e Letras, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 1, p. 79-91, 2008. Disponível em: Acesso em: 27 set. 2025.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 27, n. 96, p. 843-846, out. 2006. Edição especial.

LIMA, Rosângela de Fátima; SILVA, Maria Aparecida da. **Educação, diversidade cultural e literatura infantil**. São Paulo: Cortez, 2013.

MORIN, Edgar. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2005.

SEBASTIAN-HEREDERO, Eladio. **Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)**. Revista Brasileira de Educação Especial, Bauru, v. 26, n. 4, p. 733-768, out./dez. 2020.

STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (org.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.